



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS SERTÃO – UNIDADE SANTANA DO IPANEMA
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO
EMPIRICO NA COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS –
CASAL UNIDADE BACIA LEITEIRA**

Maria José Cavalcante Santos Soares

Orientador: Prof. Me. Alcides de Omena Neto

SANTANA DO IPANEMA/AL

Maria José Cavalcante Santos Soares

**AUTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO
EMPIRICO NA EMPRESA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS –CASAL
UNIDADE BACIA LEITEIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como
requisito para conclusão da Graduação em Ciências
Contábeis – UFAL/Santana do Ipanema, sob a orientação
do Prof.Me. Alcides José de Omena Neto

SANTANA DO IPANEMA

2019

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Unidade Santana do Ipanema

Bibliotecária responsável: Larissa Carla dos Prazeres Leobino – CRB-4 2169

S676u Soares, Maria José Cavalcante Santos
A utilização das informações contábeis : um estudo empírico na
Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL Unidade Bacia Leiteira /
Maria José Cavalcante Santos Soares. – 2019.
36 f.

Orientação: Alcides José de Omena Neto.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis) –
Universidade Federal de Alagoas. Unidade Santana do Ipanema. Curso de
Ciências Contábeis. Santana do Ipanema, 2019.

Bibliografia: f. 32 – 33.
Apêndice: f. 34 – 36.

1. Contabilidade Gerencial. 2. Informações Contábeis. I. Título.

CDU: 657

MARIA JOSÉ CAVALCANTE SANTOS SOARES

A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO
EMPIRICO NA EMPRESA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS –CASAL
UNIDADE BACIA LEITEIRA.

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado,
apresentado ao corpo docente do curso de
Ciências Contábeis da Universidade Federal
de Alagoas e aprovado em 05 de Setembro de
2019.



Prof. Alcides José de Omena Neto, Universidade Federal de Alagoas
(Orientador)



Prof. Yasmin Souza da Silva Universidade Federal de Alagoas



Prof. Tatiana Frey Biehl Brandão Universidade Federal de Alagoas

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, meus filhos,
Déborah, Hugo e Isabel.

AGRADECIMENTOS

A Deus que esteve sempre ao meu lado, me fortalecendo diante das dificuldades as quais encontrei. A ele eu devo minha gratidão.

A esta universidade, ao meu orientador profº Alcides, técnicos, professores funcionários da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, meu muito obrigada.

Aos meus pais, esposo e em especial aos meus filhos, por terem compreendido os meus momentos de ausência, sem o apoio deles seria impossível essa conquista.

A todos os meus amigos de curso, em especial, Iany, Laís, Carliele, Romário, Jefferson.....meu muito obrigada por estarem comigo nesta jornada.

A todos que direto ou indiretamente contribuíram para essa conquista, minha consideração.

Gosto daquilo que me desafia, o fácil nunca me interessou, já o obviamente impossível sempre me atraiu - e muito.

Clarice Lispector

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo identificar o uso das informações gerenciais na Companhia de Abastecimento de Alagoas, Unidade da Bacia Leiteira. A iniciativa para pesquisa se justifica na realização do estudo se alavanca na contabilidade gerencial, se faz presente no cotidiano da contabilidade à utilização de registros, uma vez que se resume em dados relacionados como relatórios e informações contábeis, à medida que se torna, mais fácil à interpretação do seu patrimônio. A metodologia utilizada se recorre a pesquisa bibliográfica, descritiva, qualitativa e estudo de caso, na CASAL – Companhia de Saneamento de Alagoas – Unidade de Negócio da Bacia Leiteira. Os resultados mostram que a contabilidade gerencial é de suma importância, referente ao surgimento de reais problemas recorrentes a cada instituição, mediando soluções para resolução de eventuais pendências, os relatórios contábeis são de suma importância para resolução de eventuais problemas destinados ao gerenciamento da companhia. Concluindo as informações contábeis trazidas pela contabilidade gerencial, se evidencia como peça fundamental para o desenvolvimento organizacional, se fazendo necessário a acentuação que através do uso desta ferramenta.

Palavras – chave: Contabilidade Gerencial, Informações Contábeis, Tomada de decisão.

ABSTRACT

The present study aimed to identify the use of management information on management accounting earnings in the Alagoas Sanitation Company, Milk Basin Unit. The justification for carrying out the study is leveraged in management accounting, it is present in the daily life of accounting to the use of records, since it is summarized in related data such as reports and accounting information, as it becomes, but easier to interpret its use. patrimony. The methodology used is bibliographic, descriptive, qualitative research and case study, recurrent to CASAL - Sanitation Company of Alagoas - Business Unit of the Milk Basin. The results show that management accounting is extremely important, referring to the emergence of real recurring problems for each institution, mediating solutions to solve eventual pending issues. Concluding the accounting information brought by management accounting, it is evident as a fundamental piece for organizational development, making it necessary to emphasize that through the use of this tool.

Keywords: Management Accounting. Accounting information. Decision making.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL.....	12
2.2 Utilização da Informação Contábil (Características das informações)	14
2.3 Relatórios Contábeis.....	18
2.4 Tomada de Decisão	20
3.METODOLOGIA	23
4. ANÁLISES DOS RESULTADOS	26
5.CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
6.REFERÊNCIAS.....	32
APÊNDICES.....	34

1. INTRODUÇÃO

A Contabilidade gerencial se apresenta em diversos estudos, no âmbito da atuação no conceito de instrumento, para lidar com problemas, relacionados à gestão de empreendimentos em cenários competitivos, dessa maneira os gestores se deparam com a necessidade de tomar decisões.

Estudos sobre a contabilidade gerencial emergem como ferramenta de gestão dando ênfase a concorrência e competitividade das empresas, segundo os autores (Lima, Colavite e Félix, 2017) enfatizam que a “contabilidade gerencial ao longo dos anos, deixa de serem demonstrações notórias de números proporcionando assistência estratégica na tomada de decisões empresariais”.

De acordo com Ludícibus (1998), a Contabilidade Gerencial se baseia no sistema de informação gerencial. Ele está direcionado para que os recursos econômicos tenham mais utilidade de modo a recolher, organizar e comunicar os dados sobre o desempenho das atividades na organização.

As funções atreladas a contabilidade gerencial se situam no planejamento, com a posição principal nos pontos de partida para o desenvolvimento, esse processo se envolve numa vasta dimensão para o parâmetro reflexivo na procedência da ação na tomada de decisão.

A Contabilidade Gerencial auxilia a gestão no tratamento dos fatos que ocorrem na organização como o aumento de vendas, redução de custos, perdas de materiais, controle de estoque como também como estes fatos influenciam com caráter negativo ou positivo no sistema empresarial.

O estudo evidencia a importância da Contabilidade Gerencial na Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL Unidade da Bacia Leiteira, no montante de fornecer informações para a gestão, propiciando respaldos para realizar as melhores escolhas e decisões para a empresa.

Mediante análise sistemática emerge o problema: quais os procedimentos se constituem a partir das informações recém-chegadas para gestão e a posição tomada de acordo com os relatórios informativos ancorados pela contabilidade gerencial.

A partir das considerações trazidas pela contabilidade gerencial no seguimento da esfera empresarial se qualifica sobre grande valia para gestão de

negócios de maneira eficaz, permitindo aos gestores de empresas que gozem das informações geradas pela escrituração contábil.

O objetivo geral da pesquisa visa identificar o uso das informações gerenciais pelos gestores na Companhia de Abastecimento de Alagoas, Unidade da Bacia Leiteira. E objetivos específicos: realizar um levantamento exploratório sobre a literatura abordada; identificar como são elaboradas as informações gerenciais na CASAL Unidade Bacia Leiteira; evidenciar quais maneiras é utilizado às informações gerenciais e sua contribuição para o gerenciamento da unidade.

Os conceitos ajustados a justificativa para realização do estudo se alavanca na contabilidade gerencial, e sua importância para as empresas, através da mesma é possível viabilizar o conceito empresarial que se abrange na estrutura econômica e financeira das organizações, se faz presente no cotidiano da contabilidade à utilização de registros, uma vez que se resume em dados relacionados como relatórios e informações contábeis, à medida que se torna, mas fácil à interpretação do seu patrimônio.

A pesquisa se justifica pelos aspectos acadêmicos, visando um instrumento favorável, uma vez que possibilitará a ampliação dos conhecimentos em torno da contabilidade e seus instrumentos de intervenção mediante informações e relatórios contábeis que dão assistência ao processo de gerenciamento pela contabilidade gerencial.

O estudo proporcionado pela empresa pesquisada, bem como as demais organizações que necessitam dessa pesquisa, tende a servir como um recurso para mediar orientações aos gestores realizando assim uma boa gestão, demonstrando a importância de acompanhar todos os atos ocorridos na organização no que se refere à utilização da informação contábil no processamento de relatórios idealizados nos setores da empresa.

De modo geral se faz necessário realizar estudos sobre o âmbito da identificação da importância da contabilidade e sua especialidade contabilidade gerencial a serem utilizadas pelas empresas de modo contínuo e cotidiano. Cabendo aos usuários da contabilidade, a utilizar informações e relatórios contábeis de maneira clara e objetiva relevante aos gestores, subsidiando informações que realmente fará a diferença na tomada de decisão nas empresas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade Gerencial

A contabilidade é uma ciência que tem como objetivo principal fornecer informações seguras, tendo em vista as decisões que são tomadas com a máxima exatidão e vias seguras. Essas informações, assim como os dados fornecidos pela contabilidade, têm suas representações nas ferramentas de gestão, uma vez que se torna uma aliada no apoio e suporte para a tomada de decisões que fazem parte das organizações, servindo de apoio em todas as etapas das mesmas. (PADOVEZE, 2010).

Iudícibus (2009,p. 21) traz a definição da contabilidade gerencial:

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

Outro segmento apontado nessa definição da contabilidade gerencial que “o sistema de controle gerencial é uma integração lógica das técnicas para reunir e usar as informações a fim de tomar decisões de planejamento e controle [...]” (HORNGREN et al, 2004 p. 300).

Conforme Crepaldi (2006, p. 56) e suas afirmações sobre a contabilidade gerencial:

(...) contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial. (CREPALDI, 2006 p. 56)

O contador que mantém sua atividade profissional no campo da contabilidade gerencial deve se esforçar para propiciar informações úteis e relevantes que facilitarão encontrar as repostas certas que em toda organização, com um enfoque constante sobre o que deve ser feito de imediato e futuro. (CREPALDI, 2011).

De acordo com Atkinson et al (2000 p. 36),

[...] os sistemas gerenciais contábeis produzem informações que ajudam funcionários, gerentes e executivos a tomar melhores decisões e a aperfeiçoar os processos e desempenhos de suas empresas”.

Para Eldenburg e Wolcott (2007, p. 85),

[...] a contabilidade gerencial se baseia no “processo de coletar, resumir e fornecer as informações financeiras e não financeiras que serão utilizadas internamente pelos gerentes nas tomadas de decisões”.

Conforme Hongren (2006, p. 40), o objetivo da contabilidade gerencial se efetiva na divulgação de “informações para a criação de estratégias, principalmente no quesito que se insere em longo prazo”. A partir desse conceito se inclui também a decisões para a criação de novos produtos e serviços, na qual se ressalta a possibilidade de possíveis investimentos em ativos tangíveis e intangíveis.

O reflexo contínuo no volume informacional e a eclosão de mecanismos tecnológicos que permitam maiores capacidades de processamento e armazenamento, de acordo com Jones e George (2008):

Os gerentes não podem planejar, organizar, liderar e controlar efetivamente se não tiverem acesso à informação. Por outro lado, esse excesso de informação pode representar um problema se o gestor não atribuir as características úteis necessárias para as informações que deseja extrair(JONES E GEORGE, 2008, p. 78).

Já segundo Eldenburg e Wolcott (2007, p. 85), os termos que se condizem na contabilidade gerencial “é o processo de coletar, resumir e fornecer as informações financeiras e não financeiras que serão utilizadas internamente pelos gerentes nas tomadas de decisões”.

Conforme os estudos de Zanluca (2010, p. 71), “a contabilidade gerencial, como um mecanismo necessário para a gestão de negócios”. Neste sentido os gerentes de controle são os próprios contadores, administradores e usam da amplitude das informações contábeis, que vão além do simples cálculo de impostos e atendimento de legislações comerciais, previdenciárias e fiscais, para favorecem as tomadas de decisões e negociações que a empresa se depara durante as suas atividades.

De acordo com Miqueletto (2008, p.16),

[...] a empresa precisará utilizar também da contabilidade gerencial para escolher entre os diversos fornecedores alternativos, negociar com clientes sobre preços, especificações do produto, qualidade, entrega e serviços de maneira produtiva.

Segundo Ching (2003, p.6) seus estudos alegam que “a natureza das informações da contabilidade gerencial é mais subjetiva, interpretativa e relevante”. Assim contabilidade gerencial difere da contabilidade financeira devido ao fato desta ser mais interpretativa e relevante quanto à situação real da empresa.

Para os estudos de Santiago (2006, p.24) “conhecer a realidade, agir de acordo com esse conhecimento e interpretar o ambiente podem ser as ferramentas que determinarão o sucesso da empresa”. Conforme o autor que tende a conhecer realidade trazendo significados no acompanhamento dos resultados, as decisões e utilizar as ferramentas e mecanismos necessários para que as decisões sejam fundamentadas em informações confiáveis e seguras.

Nesse sentido o contador que domina a contabilidade gerencial tende a desempenhar uma boa atuação profissional, assegurando a continuidade e crescimento da organização qual o mesmo presta serviço. À medida que o serviço é prestado os serviços gerenciais que cada profissional realiza, se condizem numa prática contábil, contribuindo para o crescimento da empresa qual preza seu trabalho como para economia local da sua cidade, país ou de todo o mundo.

2.2 Utilização da Informação Contábil (Características das informações)

Mediante o seguimento dos estudos sobre as informações contábeis geradas pela contabilidade como ciência as mesmas devem se manter em medidas claras, objetivas, confiáveis e seu fornecimento de tempo hábil / prático perante seus usuários para serem úteis no processo decisório e no controle interno das empresas, uma decisão tomada baseada em informações falhas, pode comprometer de forma negativa todo o funcionamento de uma organização.

De acordo com OLIVEIRA (1999, p. 22) ...cada vez mais, as informações, a sua estruturação e o processo decisório se consolidam como um sistema administrativo da mais elevada importância para as empresas.

Sobre análise do mercado atual a contabilidade vem se destacando como um grande instrumento capaz de gerar informações importantes para a gestão das organizações, colhendo informações de dados econômicos e financeiros, os

transformando posteriormente em relatórios contábeis dando ênfase as informações contábeis fornecendo aos gestores e colaboradores as informações relevantes para o planejamento, controle e tomada de decisão.

O desenvolvimento de uma organização está diretamente ligado às informações fornecidas pela contabilidade e seus processos de comunicação se estabelecimento através de sistemas de informações que são direcionados na tomada de decisão.

Sobre estudos e afirmação de CASSARRO (2003, p. 34):

[...] a informação - adequadamente estruturada - contribui para que a empresa se torne mais e mais dinâmica, a ponto de afirmarmos que tanto mais dinâmica será uma empresa quanto melhores e mais adequadas forem às informações de que os gerentes dispõem para as suas tomadas de decisão.

As informações geradas pela contabilidade devem fornecer a seus usuários dados seguros, pois as decisões tomadas baseadas em tais informações afetarão toda uma organização.

Segundo Marion (2006, p. 23) “frequentemente, os responsáveis pela administração estão tomando decisões, quase todas importantes, vitais para o sucesso do negócio”. Assim o autor ver necessidade de dados e informações corretas, de subsídios que contribuam para uma boa tomada de decisão, sendo assim as informações contábeis devem ser objetivas e exatas.

A relevância das informações no processo decisório e no controle organizacional é indiscutível, pois é através das mesmas que as informações devem ser adequadas e oportunas para a gestão. Dando ênfase também que é através da informação contábil que os gestores poderão ter auxílio e avaliação do desempenho da organização onde se na identificação de suas necessidades.

De acordo com os estudos de Velter e Missagia(2005, p. 4):

É possível afirmar que a finalidade (ou objetivo) da Contabilidade é fornecer informações de cunho econômico-administrativo aos mais diversos usuários. Estas informações tornam possível a avaliação da situação econômica e financeira e dão subsídios para a tomada de decisões dentro da entidade. Sendo assim, por meio da Contabilidade, o diretor de uma empresa reúne condições de avaliar os recursos à sua disposição, se houve lucro ou prejuízo no período, determinar o custo da produção etc. Por isso, essas informações devem ser as mais amplas possíveis, evidenciando

todos os aspectos relevantes, tanto quantitativos quanto qualitativos, que possam interferir no patrimônio das entidades.

Assim, fica clara a importância e a necessidade vertentes para que a informação contábil, promova na obtenção de êxito na administração de uma entidade, sendo imprescindível o papel estratégico da informação como ferramenta administrativa.

Como se pode obter através de estudos é suma importância em todos os níveis de organizações a contabilidade é evidenciada no processo de convergência para as normas ocupacionais de cada organização, traduzindo numa linguagem contábil perante suas características de informações contábeis.

A partir dos relatórios e características das informações contábeis estas dão auxílio para investidores e acionistas utilizam essas demonstrações para avaliação e viabilidade nos investimentos, a importância destes ultrapassou fronteiras, servindo de instrumento no processo decisório em nível internacional, principalmente no atual cenário de globalização de mercados (NIYAMA, 2010).

No que se refere às conceitos norteadores sobre a informação contábil devem como já dito anteriormente ter utilidade para seus gestores e colaboradores na tomada de decisões, sendo assim os mesmos passam a ter mais segurança sobre as decisões que estão tomando, pois através de informações corretas se tem decisões corretas fluindo assim para seus negócios ou objetivos.

De acordo com Stroeher (2005, p. 93) afirma que “o objetivo a ser atingido pela informação contábil é ter utilidade na tomada de decisões”. De acordo com autor a informação contábil de qualidade deve atender a vários tipos de usuários, cada um com interesses diferentes, ou seja, a boa informação contábil deve atender a todos que necessitam dela, permitindo para estes tomar decisões seguras a partir destas informações.

Para embasar teoricamente a informação contábil a mesma possui diversas características se tornando um conjunto que se coloca em medida útil e essencial para a tomada de decisão pelos gestores das empresas.

O CFC – Conselho Federal de Contabilidade a partir da Resolução 1374/11, destaca essas características das informações contábeis, que são as seguintes:

CARACTERÍSTICAS DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	
A Relevância na informação contábil	Característica principal da mesma, pois sendo relevante a informação pode fazer a diferença em uma decisão. Outra característica é a Representação fidedigna onde as informações representadas pelos relatórios devem ser verdadeiras.
Comparabilidade	Aumenta a utilidade da informação quando se possibilita a comparação de relatórios.
Verificabilidade	Diferentes observadores podem chegar a um consenso sobre a fidedignidade do fenômeno apresentado.
Tempestividade	Onde a informação deve estar disponível a tempo de poderem influenciar na tomada das decisões
Compreensibilidade	Onde a informação deve ter a possibilidade de ser compreendida pelos usuários.

(Tabela1. Adaptado Da Resolução CFC, 1374/11, 2018)

Diante do exposto e sobre afirmações de Stroeher (2005) sobre as informações contábeis determina que “a característica da verificabilidade representa a capacidade de assegurar que a informação representa o que quer representar“. Este afirma ainda que a característica da neutralidade interage com a anterior uma sendo sempre ligada a outra. Dessa maneira se complementa que as características das informações contábeis englobam a oportunidade, compreensibilidade, confiabilidade, comparabilidade e relevância, para atuação da contabilidade gerencial.

Para Faveroet al (2011, p. 5) “neste caminho [de aperfeiçoamento do processo de comunicação, a etapa mais significativa refere-se ao relacionamento do contador com os usuários”. O autor destaca o relacionamento o contador poderá aperfeiçoar a linguagem utilizada e perceber de qual maneira as informações serão mais úteis.

Já para Schwartz (1970), sistema de informações gerenciais contábeis é um sistema de pessoas, equipamentos, procedimentos, documentos e comunicações que coleta, valida, executa operações, transforma, armazena, recupera e apresenta dados para uso no planejamento, orçamento, contabilidade, controle e em outros processos gerenciais para vários propósitos administrativos sobre a tomada de decisões.

2.3 Relatórios Contábeis

Os relatórios contábeis têm sua exposição em resumidos e ordenados dados, descritos pela contabilidade, sua função tende a relatar aos indivíduos que trabalham com os mesmos os principais fatos registros em determinado período além de fornecer informações de ordem econômica e financeira.

Através dos Relatórios Contábeis se expõe uma maneira para correlacionar os resultados atingidos com as demonstrações contábeis não uniformizadas. Segundo Ferrari (2003, p. 35) “Desta maneira não seria possível retirar informações relevantes dos demonstrativos de outras entidades”.

Consideram-se os relatórios contábeis gerenciais instrumentos utilizados para subsidiar e apoiar o processo decisório. Sua construção não é obrigatória, porém suas informações são adequadas para fortalecer os demais relatórios e fundamentar os objetivos da organização. Conceituam-se, a seguir, alguns dos relatórios contábeis gerenciais considerados fundamentais no processo decisório.

Segundo estudos de Ching (2006) os relatórios contábeis que definem o orçamento têm sua divisão nos seguintes planos operacionais descritos no quadro abaixo:

RELATORIOS CONTABEIS	

Relatórios / Planos Operacionais	Conceito
Relatório de Vendas	Identifica o nível planejado de vendas para cada produto em volume e valor.
Relatório de Produção	Estima o quanto será produzido em volume para atender o orçamento de vendas.
Relatório de Investimento	Especifica os investimentos em ativo imobilizado tais como equipamentos, máquinas, instalações, edifícios etc. São necessários para atender o nível das atividades.
Relatório de Mão de Obra e Recursos Humanos	Determina quantos funcionários – MOD serão necessários para programar todas as compras necessárias de suprimentos para atender o orçamento e produção.
Relatório de Gastos Operacionais	Considera o nível de despesas das áreas comerciais, administrativas e financeiras, sendo necessária sustentar o negócio.

(Tabela 2. Adaptado Fonte: Ching, 2006)

Conforme Padoveze (1997) as principais características que relatórios gerenciais contábeis devem conter:

- I - Relatórios concisos;
- II - Elaborados de acordo com as necessidades da empresa;
- III - Coleta de dados e informações objetivas e de imediato entendimento;
- IV- Que não permitam uma única dúvida sequer, ou possibilitem pergunta indicando falta de alguma informação do objeto do relatório;
- V - Apresentação visual e manipulação adequada.

(PADOVEZE, 1997)

Segundo Padoveze (2000) o orçamento se configura numa repetição dos relatórios gerenciais, com dados previstos. Para tanto, não há nada de espetacular para fazer o orçamento, bastando inserir os dados que irão ocorrer na natureza futura.

Segundo Tung (1976, p. 101) traz em sua definição que o Controle Orçamentário se torna uma relatório contábil, uma vez que se torna “um instrumento útil da área da controladoria”, servindo de base uma análise do comportamento futuro da organização, podendo auxiliar o alcance no máximo rendimento dos

recursos existentes. O Autor ainda faz menção a flexibilidade, simplicidade e rapidez como características fundamentais e indispensáveis para sua implementação.

Conforme Welsch (1996, p. 279), traz em seus estudos o reconhecimento da análise do Ponto de Equilíbrio, dependendo da identificação dos custos fixos e variáveis em relação ao volume de atividade e implicitamente relaciona o custo, volume e lucro, o autor ainda define que “o volume ao qual a receita é exatamente igual ao custo total”.

Ainda de acordo Welsch (1996) “o controle de estoques traz sua verificação a existência de matérias primas, produtos prestes a acabarem, produtos acabados, materiais de manutenção e outros bens”, mediante processo de contagem das unidades, o objetivo é fornecer o valor dos estoques com a existência das quantidades correspondentes.

Para Ferreira (2015), uma das definições para o processo dos relatórios contábeis “maneira pela qual se realiza uma operação, segundo determinadas normas; método, técnica.” esta descrição se aplica perfeitamente ao processo que viabiliza os relatórios contábeis.

Para o autor, os fatos administrativos ou contábeis são diariamente gerados pelas atividades desenvolvidas por todos os departamentos de negócios da empresa. Enquanto numa pequena mercearia de bairro os fatos ocorrem em número reduzido, numa grande siderúrgica ocorrem em número elevadíssimo, pois tem departamentos que estão em ação durante o tempo todo, gerando relatórios contábeis que precisam ser processados.

Marion (1998) demonstra os relatórios contábeis, iniciando pela coleta de dados (coleta de fatos contábeis), processando na contabilidade e resultando nos próprios relatórios contábeis que serão utilizados por indivíduos e empresas com interesse distintos.

É de suma importância considerar as informações contidas nos relatórios contábeis para o aprimoramento e crescimento bem como desenvolvimento da empresa, pois os mesmos são ferramentas gerenciais que facilitam a tomada de decisão diante de situações tradicionalmente específicas.

2.4 Tomada de Decisão

As tomadas decisões se torna um fator de suma importância para as organizações de acordo com Rezende (2005, p. 247) “a informação é um recurso efetivo e inexorável para as empresas, especialmente quando planejada e disseminada de forma personalizada, com qualidade inquestionável e preferencialmente antecipada para facilitar às decisões”.

Conforme Almeida (2010 p. 7) “A arte de tomar decisões é fundamental na área da Administração das organizações”. Já de acordo com Chiavenato (2004, p. 254) “tomar decisões é identificar e selecionar um curso de ação para lidar com um problema específico ou extrair vantagens em uma oportunidade”.

De acordo com Chiavenato (2003) e sua afirmação a respeito do sistema de decisões:

A organização é um sistema de decisões em que cada pessoa participa consciente e racionalmente, escolhendo e decidindo entre alternativas mais ou menos racionais que são apresentadas de acordo com sua personalidade, motivações e atitudes. Os processos de percepção das situações e o raciocínio são básicos para a explicação do comportamento humano nas organizações: o que uma pessoa aprecia e deseja influencia o que se vê e interpreta, assim como o que se vê e interpreta influencia o que aprecia e deseja. Em outros termos, a pessoa decide em função de sua percepção das situações. Em resumo, as pessoas são processadores de informação, criadoras de opinião e tomadoras de decisão. (CHIAVENATO, 2003, p.348).

Nesse sentido o gestor que entende que os processos contábeis, podem auxiliar na tomada de decisões, o mesmo tem em suas mãos ferramentas, para decidir o futuro da empresa, uma vez que, muitas das vezes, demonstrar a real saúde financeira da empresa, o ganho verdadeiro e principalmente o seu potencial de crescimento, sendo assim a organização só tem a ganhar.

Alguns autores que dão ênfase a temática abordada, segue o proposto sobre a tomada de decisão, de acordo com Padoveze (2012 p. 30), “o processo da tomada de decisão consiste em três grandes etapas: o exame ou análise do problema, o desenvolvimento ou desenho de curso de ação e a implementação da decisão”.

Segundo Maximiano (2009, p. 58):

[...] O processo de tomar decisão começa com uma situação de frustração, interesse, desafio, curiosidade ou irritação. Há um objetivo a ser atingido e apresenta-se um obstáculo, ou acontece uma condição que se deve corrigir, ou está ocorrendo um fato que exige algum tipo de ação, ou apresenta-se uma oportunidade que pode ser aproveitada.

Diante do exposto, tende haver primeiramente a identificação do problema, o contador que atua na contabilidade gerencial, tem ao seu dispor os dados levantados e dos relatórios de apoio, realizando uma análise para mensurar o grau de risco identificado, através dessa identificação o mesmo tende a orientar a gestão e qual a melhor maneira de eliminar ou corrigir os erros, de acordo com o processo de tomada de decisão, para que assim a instituição possa alcançar os objetivos já traçados.

Padoveze (2012, p. 160) ainda destaca “o modelo de decisão deve ser significativo para o tomador de decisão a atender ao seu processo lógico e específico para natureza do evento ou problema resolvido”. Dessa maneira é necessário que os relatórios atendam de maneira clara e precisa as necessidades dos gestores.

Conforme os estudos,

As decisões programadas fazem parte do acervo de soluções da organização. Resolvem problemas que já foram enfrentados antes e que se comportam sempre da mesma maneira. Não é necessário, nesses casos fazer diagnósticos, criar alternativas e escolher um curso de ação original. Basta aplicar um curso de ação predefinido. Exemplos de decisão programadas são políticas, algoritmos, procedimentos e regras de decisão. (MAXIMIANO, 2009, p.59).

Partindo desse pressuposto de maneira clara, é cabível evidenciar que as decisões realizadas em uma empresa por seus gestores refletem nos ambientes internos e externos ligados à organização, segundo Marion (2011, p.16) “o processo decisório não restringe apenas aos limites da empresa, pois também está ligado aos investidores, aos fornecedores de bens e serviços a crédito, aos bancos, ao governo etc”.

É de suma importância que a tomada de decisão se envolva na gestão estratégica, uma vez que se sabe que qualquer decisão desencadeia num conflito de escolhas, quais como em todo processo de escolha, se gera consequências das ações, mediante estudo de Ansoff (1977), “a decisão estratégica tem como preocupação principal os problemas externos e com a organização e ambiente em que a mesma está inserida”.

A exatidão para alcance do objetivo que os gestores buscam na contabilidade gerencial e seu apoio na tomada de decisões se condiz no

gerenciamento, em ter habilidades para estabelecer “o equilíbrio das áreas e identificar as principais necessidades de cada área” (OLIVEIRA, 2012, p. 111).

A partir dessa possibilidade, a gestão, tende a beneficiar dos meios que abrange a tomada de decisões, ou seja, deve ser como base na missão, visão e objetivo da organização, tais quais trarão benefícios para a mesma, e claro com a contabilidade gerencial o retorno é de grande relevância.

3. METODOLOGIA

A metodologia a ser seguida por essa produção se situa primeiramente em caráter de pesquisa bibliográfica, descritiva, qualitativa sobre a contabilidade, contabilidade gerencial, informações contábeis, relatórios contábeis bem como a tomada de decisão. Segundo Oliveira (2001) a “pesquisa bibliográfica tem por finalidade conhecer as diferentes formas de contribuição que se realizaram sobre determinado assunto ou fenômeno”. É total relevância, pois através desta pesquisa podem se obter várias informações que comprovem e complementem uma determinada teoria abordada.

A pesquisa contará também como estudo de caso, o que segundo Gil (2002), de um estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento (...). Desta forma que se poderá conhecer melhor o objeto de estudo, sobre a utilização das informações contábeis, numa relação empírica na empresa de saneamento da bacia leiteira de Alagoas.

Consiste a análise no processo de conhecimento e interpretação da estrutura dos relatórios gerenciais, favorecendo o acompanhamento da gestão empresarial efetivada na Companhia de Abastecimento de Alagoas – CASAL – Unidade da Bacia Leiteira, situada na cidade de Santana do Ipanema-AL, no âmbito da prática realizada através do gerenciamento a necessidade da obtenção de informações mais detalhadas sobre os relatórios contábeis.

A Unidade de Negócio Bacia Leiteira é uma unidade de negócio autônoma controlada pela Companhia de Abastecimento de Alagoas – Casal a mesma faz parte de uma empresa de economia mista, de regime jurídico de direito privado, sociedade anônima, sediada na cidade de Maceió - AL, enquanto a unidade tem sua sede localizada na cidade Santana do Ipanema - AL, sertão alagoano.

A UN Bacia Leiteira é formada por uma gerência e 18 núcleos a gerência, localizada estrategicamente, dá suporte direto aos núcleos, os quais se beneficiam das manobras de abastecimento e serviços informatizados para acompanhamento das operações. A distribuição de água compreende a captação na cidade de Pão de açúcar, adução e tratamento por simples desinfecção. Em seguida, distribui-se a água para as elevatórias, localizadas em pontos estratégicos para, em seguida, abastecer as cidades, conseqüentemente, os clientes. Dentre esse permeando do abastecimento estão alguns serviços pertinentes a área operacional do sistema, tais como: retiradas de vazamento, implantar e substituir redes e tratar a água, prevenindo qualquer impacto que venha impedir a qualidade do produto recebido.

A Unidade tem sua divisão em três setores de atuação: comercial, financeiro e operacional sua cobertura abrange o abastecimento de água em 19 cidades, com cerca de 54 mil ligações, atendendo a uma população aproximada de 280 mil habitantes, produzindo 2.520 m³/h captado de manancial superficial no rio São Francisco. Com extensão aproximada de 930km de rede e faturamento por volta de R\$ 3.464.368 milhões/mês e R\$ 3. 227.317 milhões/mês de arrecadação. A UN Bacia Leiteira está diretamente ligada a Superintendência de Negócios do Interior e a Vice Presidência de Gestão Operacional, e representa 7,06% da força de trabalho da controladora e 6% do faturamento do total da empresa no estado(CASAL, 2016).

O relacionamento com a sociedade é feito por meio do gestor da unidade, pelas lojas de atendimento, pelos setores comercial e operacional. As comunidades de relacionamento são listadas a seguir: autoridades municipais; imprensa; Ministério Público; munícipes; representantes de órgãos públicos; comunidades escolares; ONG's; assentamentos; representantes de empresas; dentre outros. Visando estreitar o relacionamento com a comunidade, a controladora em parceria com a unidade disponibilizou uma assistente social para promover ações de conscientização ambiental, esta interação ocorre por meio de palestras com as lideranças comunitárias, de forma a abranger um maior número de clientes aderindo ao sistema de água comercializada pela UN Bacia Leiteira(CASAL, 2016).

Sua organização definida pela Superintendência de Negócio do Interior o SUNEI, se condiz na execução de setores que dão estrutura a UB Bacia Leiteira, como é visto no organograma abaixo:

DIVISÃO DE SETORES DA CASAL – UM BACIA LEITEIRA



(Fonte CASAL, 2016)

Tendo essa divisão a UN Bacia Leiteira é responsável em abastecer uma das regiões mais críticas do estado de Alagoas, por esta situada no médio sertão, o principal impacto que afeta diretamente a toda comunidade beneficiada é a seca.

Quando o período de estiagem é prolongado por questões adversas a natureza humana, desencadeia outros impactos negativos, que são a intermitência no abastecimento de água, comunidades não abastecidas e fornecimento de água fora do padrão de qualidade. Outros impactos que também influenciam potencialmente o processo estão a seguir: alto índice de perda de água, elevado gasto com energia elétrica, falta de padronização das ligações e nas redes de distribuição, transtornos por obras públicas, baixa pressão no abastecimento.

No estudo de caso serão analisados o uso dos Relatórios e as Informações Contábeis para a tomada de decisões. O questionário será utilizado na forma de abordagem qualitativa de acordo com Oliveira (2001, p. 25) é definida como uma investigação voltada para os aspectos qualitativos de uma determinada questão, na pesquisa foram aplicados 4 questionários.

4. ANÁLISES DOS RESULTADOS

De acordo com a metodologia utilizada para ênfase a pesquisa desse estudo, este capítulo traz a análise dos resultados encontrados durante o período de produção e pesquisa.

As informações dos entrevistados foram respondidas através de aplicação de metodologias distintas, para conhecimento e extração de dados, em sua maioria pelos gestores que desempenham suas funções de gerir a companhia, considerados funcionários efetivos da instituição uma vez que mostra a tabela 1, sobre o perfil dos entrevistados.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS	
Dados	Informações
Sexo	2 Masculino 2 Feminino
Faixa Etária	35 a 40 anos
Função	Administrativa
Escolaridade	Nível Superior
Formação Acadêmica	2 Administração 1 Contabilidade
Cursos de reciclagem profissional	Sim Oferecido pela Companhia

(Tabela 3, Fonte: Dados da Pesquisa, 2019)

As informações dos entrevistados quanto ao perfil estabelecidos pelo mesmos, traz que no setor administrativo que se evidenciou a pesquisa é dividida em quatro (4) funcionários que fazem a gestão do setor sendo dois (2) homens e duas (2) mulheres, com suas respectivas faixa etária entre 35 a 40 anos, tendo sua posição trabalhista no setor administrativo, os indivíduos possuem nível superior com formação em administração e contabilidade sendo divididos em três 3 administradores e um (1) contador. A função quais os entrevistados mantêm o exercício de trabalho sempre é inserido formações, através de cursos de reciclagem profissional.

Fundada no ano de 1962, a CASAL – Companhia de Saneamento de Alagoas, é oriunda do antigo Departamento de Água e Esgoto da Secretaria de

Viação e Obras do Estado de Alagoas, tendo sua divisão em oito 8 unidades de Negócio sendo elas: Jaraguá, Benedito Bentes, Farol, Leste, Serrana, Bacia Leiteira, Sertão e Agreste, e vários núcleos de atendimento ao consumidor em diversos municípios, atendendo 77 municípios alagoanos. (CASAL, 2016)

DIVISÃO DA CASAL NO ESTADO DE ALAGOAS

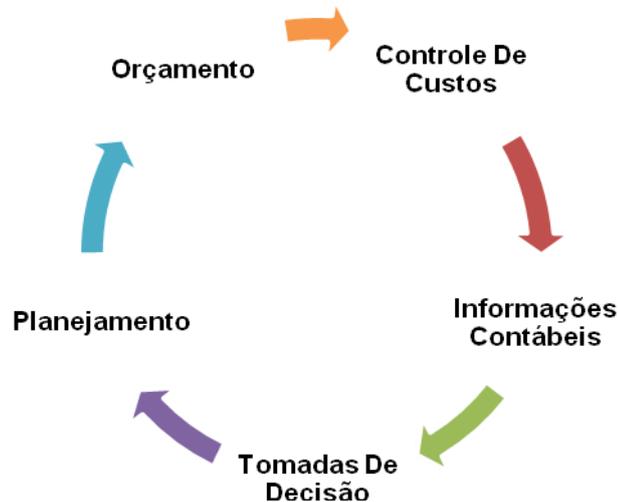


(Figura 1, Fonte: Dados da Pesquisa, 2019)

A caracterização da CASAL Unidade de Negócio da Bacia Leiteira, os dados recorrentes mostram que a companhia tem sua econômica mista, empresa de grande, sendo classificada como filial, possuindo em sua estrutura de recursos humanos 4 gestores responsáveis pela gestão da unidade, tendo seu faturamento acima de 90 milhões, atuando no mercado financeiro do médio sertão.

Os entrevistadores responderam à questão da assessoria contábil, que possuem esse serviço que é prestado por um escritório de contabilidade terceirizado. A função do contador é da flexibilidade para os fins gerenciais obedecendo a estrutura a seguir:

ESQUEMA DE GERENCIAMENTO NA CASAL - UB



(Figura 2, Fonte: Dados da Pesquisa, 2019)

A atuação do contador, segundo as informações contábeis passa por um processo que se interligam para a tomada de decisão, o serviço prestado tem sua aprovação em 100% de aprovação pelos gestores sobre o trabalho executado do contador prestador de serviço a companhia.

Os relatórios contábeis utilizados para o controle das operações, o que de fato auxilia na execução das decisões que os gestores têm que tomar são totalmente utilizados e disponibilizados pela contabilidade, como mostra a figura a tabela a seguir:

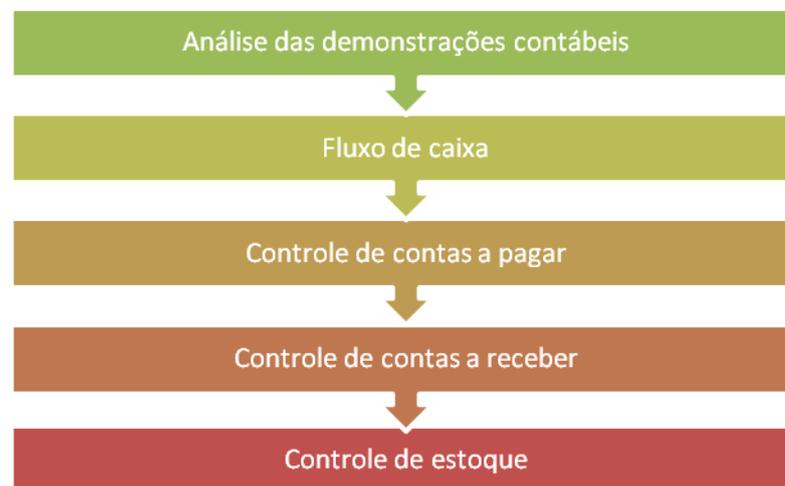
Instrumento	Periodicidade de utilização?			Disponibilizado ou auxiliado pela contabilidade?	
	Nunca	Raramente	Sempre	Sim	Não
Análise das demonstrações contábeis			X	X	
Fluxo de caixa			X	X	
Controle de contas a pagar			X	X	
Controle de contas a receber			X	X	
Controle de insumos			X	X	
Outros: _____					

(Tabela 4, Fonte: Dados da Pesquisa, 2019)

De acordo com as informações o contador sempre utiliza os instrumentos da contabilidade para dá ancora ao seu trabalho, segundo as informações se torna impossível o contador não fazer o uso de tais instrumentos pois são os temos que lhe mostrarão as informações que vão estruturar seu trabalho e contribuição para a companhia.

Os entrevistados ainda completam que todo processo se na seguinte sequência:

PROCESSOS SEQUENCIAIS DA OPERAÇÕES CONTÁBEIS



(Figura 3, Fonte: Dados da Pesquisa, 2019)

De acordo com o processo organizado pelos gestores e segundo os dados coletados, segue os padrões idealizadores voltados para o fornecimento de informações gerenciais, tendo a visão na tomada de decisões necessárias o sistema integrado aumenta o processo de exatidão de maneira clara e objetiva na apresentação dos resultados da companhia, mostrando possibilidades de resultado conforme necessidade da organização.

O desenvolvimento de todas as etapas da pesquisa, mostra que a contabilidade é de suma importância, referente ao surgimento de reais problemas recorrentes a cada instituição, ou seja, quando os relatórios contábeis são analisados de forma regular e com o orçamento elaborado com base nas informações históricas e projeções contábeis.

No que refere as informações que incluem os dados referenciados pela contabilidade gerencial utilizados no estudo, se faz na condução das atividades cotidianas, o planejamento das operações futuras quanto no desenvolvimento de estratégias de negócios integradas, “as características da contabilidade gerencial são influenciadas pelas variadas necessidades da gestão fornecendo informações de fácil entendimento, precisas e objetivas para a tomada de decisão” (SANTOS, 2001).

Segundo os dados coletados, em respostas os relatórios contábeis sobre o estudo na CASAL – Unidade Bacia Leiteira, as informações prestadas pelo fluxo de caixa, orçamento, demonstrativo dos resultados sintéticos, estão de acordo com a gestão contribuindo para o desenvolvimento da companhia almejando o mercado. Mediante esse processo os relatórios contábeis são necessários para a gestão contribuindo no processo evolutivo na tomada de decisões.

Com o sistema contábil presente na companhia mesmo de forma terceirizada os relatórios contábeis gerenciais, são instrumentos que fornecem informações da situação companhia no tempo determinado. Os relatórios mais utilizados pela gestão são relatórios de demonstração de resultados sintéticos, um relatório que tem em sua confecção informações rápidas e precisas, na visão dos resultados de método resumido, facilitando dessa maneira a comparação dos resultados, facilitando a comparação dos resultados atuais com os anteriores.

No contexto os relatórios fornecidos pela contabilidade gerencial, são preparados periodicamente, eclodindo com a contabilidade financeira, a gestão pode solicitar informações mediante o instrumento de relatórios para tomar decisões sobre as operações passadas e estimadas, subjetivas de futuras decisões. Os relatórios gerenciais podem ainda conter informações para a empresa ou para um segmento dela, como divisão, produto, projeto ou território (SANTOS, 2001).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O amplo campo de atuação da contabilidade mostra que as áreas de atuação no controle gerencial pode ser considerada como uma fonte de informações valiosas para a organização, que no caso da CASAL – UNBL, são alimentados com dados gerados pelo setor que acompanha suas operações sobre inspeção do contador e seus instrumentos de trabalho sendo que, a partir desta dinâmica os gestores recebem a assistência e suporte para as mais distintas e diversas decisões.

Dessa maneira as informações contábeis estabelecem para a companhia uma melhor visão dos fatos ocorridos em determinadas circunstâncias. O papel intermediador proporcionado aos gestores uma maior visualização de suas ações, sendo que através das informações contidas nos relatórios contábeis com o propósito de apoiar o processo decisório da empresa.

As informações contábeis trazidas pela contabilidade gerencial, se evidencia como peça fundamental para o desenvolvimento organizacional, se fazendo necessário a acentuação que através do uso desta ferramenta, facilitará diversas problemáticas para a instituição detectar várias opções de antecipação de solução para que a organização obtenha ainda mais seu crescimento.

Finalizando a contabilidade gerencial a partir do fornecimento das informações se respalda em vários campos obtendo uma organização eficaz e satisfatória no âmbito da instituição, isto é, por virtude da gestão efetuada, trazendo significantes objetivos para elevação do mercado empresarial.

6. REFERÊNCIAS

- ATKINSON, A.A.; BANKER, R.D.; KAPLAN, R.S.; YOUNG, S.M. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000. 812p.
- CASSARRO, A. C. **Sistemas de informações para tomada de decisões**. 3ª ed. São Paulo: Pioneira, 2003.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de novos tempos**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- COHEN, Max F. **Alguns aspectos do uso da informação na economia da informação**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n3/a03v31n3.pdf>. Acesso em: 11/10/2018.
- CREPALDI, Aparecido Silvio. **Contabilidade Gerencial. 3º Edição**. São Paulo: Editora Atlas. 2004.
- FAVERO, Hamilton Luiz et al. **Contabilidade: teoria e prática. 6ª ed**. São Paulo: Atlas, 2011.
- FREITAS, H.M.R.; MOSCAROLA, J. **Da observação à decisão: método de pesquisa e de análise de dados quanti-qualitativos**. Porto Alegre: Sphnix: Sagra Luzzatto, 2008.
- HORNGREN, Charles T., SUNDEM, Gary L., STRATTON, Willian O; **traduzido para o português por Elias Pereira**. Contabilidade Gerencial. 12ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6. Ed São Paulo: Atlas, 1998.
- MARION, J.C. **Contabilidade empresarial**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1988. 540p.
- MAXIMIANO, Antônio Cesar A. **Introdução à Administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MIRANDA, Luiz C.; LIBONATI, Jeronymo J. **Planejamento Operacional: Controladoria – Agregando Valor Para A Empresa**. Paulo Schmidt (Org). Bookman, 2003.
- MISSAGIA, L. R.; VELTER, F. **Manual de contabilidade. 4ª ed**. Rio de Janeiro: Campus – Elsevier, 2005.
- MOREIRA, Rafael de Lacerda et al. **A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas**. Revista Contemporânea em Contabilidade, vol. 10, n. 19, 2013, p. 119-140.
- NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade Internacional**. São Paulo: Atlas, 2005.
- OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas de informações gerenciais**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

REZENDE, D. A; CASTOR, B.V. J. **Planejamento estratégico municipal: empreendedorismo participativo nas cidades, prefeituras e organizações públicas.** Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas.** São Paulo: Atlas, 2003.

SANTOS, Elisangela Fernandes dos. **A importância da contabilidade como instrumento de apoio a gestão de micro e pequenas empresas.** 2001.

SCHWARTZ, George. **Science in marketing.** New York: John Wiley, 1970.

STROEHER, Angela Maria. **Identificação das características das informações contábeis e a sua utilização para tomada de decisão organizacional de pequenas empresas.** 160 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2005.

<https://casal.al.gov.br/wp-content/uploads/2016/05/Contraton412012BetaTerceirizacao.pdf>

APÊNDICES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS CAMPUS SERTÃO-UNIDADE SANTANA DO IPANEMA- AL BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

QUESTIONÁRIO

SEÇÃO 1 – PERFIL DO ENTREVISTADO

- 1 – Sexo: Masculino () Feminino ()
- 2 – Idade: _____
- 3 – Função que exerce na empresa: _____

- 4 – Nível de Escolaridade: () Fundamental () Médio () Superior () Pós-Graduação
- 5 – Formação Acadêmica: _____ Ano: _____
- 6 – Realiza constantemente cursos de reciclagem? () Sim () Não
- 7 – Qual o curso? _____
_____ Ano: _____

SEÇÃO 2 – CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

- 1 – Tipo de Organização Societária:
- () Sociedade Anônima-Capital Fechado
- () Sociedade Anônima-Capital Aberto
- () Economia Mista
- () Cooperativa
- () Outras
- 2 – Classificação da empresa quanto ao porte:
- () Microempresa – até R\$ 360 mil
- () Pequena Empresa – acima de R\$ 360 mil até R\$ 3.600 milhões
- () Pequena-Média Empresa – acima de R\$ 3.600 até R\$ 16 milhões
- () Média Empresa – acima de R\$ 16 até R\$ 90 milhões
- () Grande Empresa – acima de R\$ 90 milhões
- () Microempreendedor Individual – até R\$ 81 mil
- 3 – Tipo de Empresa: () Matriz () Filial () Franquia ()
Outros: _____
- 4 – Quantas pessoas compõem o grupo de gestores da empresa?
- () Entre 1 e 2 gestores

- Entre 3 e 4 gestores
 Acima de 4.

5 – Há quanto tempo a empresa atua no mercado santanense?

- 1 a 2 anos
 3 a 4 anos
 5 anos
 Acima de 5 anos

SEÇÃO 3 – ASSESSORIA CONTABIL

1- Possui assessoria contábil?

- Sim, através de escritório contábil terceirizado
 Sim, tenho um setor de contabilidade com contador(es) contratado(s)
 Não

1.1 Caso sim, qual(is) tipo(s) de assessoria contábil é utilizada?

- Apenas para declaração de imposto de renda
 Folha de pagamento (departamento pessoal)
 Tributária (fiscal)
 Escrituração contábil
 Contabilidade para fins gerenciais (controle de custos, informações contábeis para auxílio nas tomadas de decisão, planejamento, orçamento etc)
 Outra(s): Quais _____

1.2 Caso não tenha, tem vontade de possuir?

- Sim Não

2 - Caso possua assessoria contábil, o contador possui experiência em contabilidade gerencial para prestar uma assessoria especializada na empresa?

- Não Um Pouco Razoável muita

SEÇÃO 4 – RELATORIOS CONTABEIS

1 – Dentre os relatórios enfatizando de controle a seguir, quais são os utilizados pela empresa e quais são disponibilizados ou auxiliados pela contabilidade?

Instrumento	Periodicidade de utilização?			Disponibilizado ou auxiliado pela contabilidade?	
	Nunca	Raramente	Sempre	Sim	Não
Análise das demonstrações contábeis					
Fluxo de caixa					

Controle de contas a pagar					
Controle de contas a receber					
Controle de estoque					
Outros: _____					